NOTA DE IMPRENSA

19 julho | 17h | Convento dos Capuchos

CARMA INVERTIDO

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

Carma Invertido é a primeira exposição da dupla de artistas **Mariana Caló e Francisco Queimadela** com a colaboração dos artistas convidados **Mattia Denisse** e **Von Calhau!**, integrada no projeto mais vasto ***On Hybridity and the Poetics of Resistance***, concebido pela Contemporânea.

Pensada para ocupar vários espaços do antigo Convento dos Capuchos, em Almada, a exposição configura-se como uma vasta instalação ou meio comunicante entre peças heterogéneas, cruzando diferentes tempos da produção dos artistas — entre reconfigurações originais de obras anteriores e um corpo de obra nova — e explorando, igualmente, distintos *media*, da fotografia à imagem-movimento, do desenho à pintura, passando pela escultura. Neste percurso, entrelaçam-se intervenções *site-specific* dos artistas convidados nos espaços exteriores do convento, pontualmente ativados por um programa complementar de *performances*.

Se *carma*, na filosofia hindu, remete para um princípio de causalidade cuja premissa ética implica não apenas a relação ação-efeito na determinação do ciclo da vida e do mundo, mas também as intenções e os desejos que antecedem e acompanham essas ações, *Carma Invertido* sugere uma disjunção nessas relações — mais do que uma negação ou tentativa de reversão das consequências. São os elos de um sentido e partilha comuns, temporal (sendo o carma também o ciclo que une passado e futuro) e espacialmente (no mundo onde esse ciclo se atualiza, incessantemente), que se encontram hoje num processo acelerado de desarmonia irreversível.

As diversas obras em *Carma Invertido* atuam como signos visuais intensos dos múltiplos processos onde essa emergência se agudiza, adensando a inquietação e a perplexidade do presente. Mas é também na energia que cada uma concentra e retém que se vislumbra a possibilidade de um desejo individual de renascimento poético. Essa possibilidade torna-se tangível, porque estas obras não preconizam qualquer moral, criando, antes, ligações afetivas ao inexplicável e misterioso da vida. Poderá ser este, também, o sentido de inversão que aqui se ensaia?

A exposição *Carma Invertido* fica patente até 25 de outubro de 2025, havendo lugar a um segundo momento expositivo em 2026, com novos conteúdos e em data a anunciar.

Informações
930 408 981
comunicacao@cm-almada.pt

SOBRE A CONTEMPORÂNEA

Esta exposição enquadra-se na programação colaborativa da Contemporânea, editora especializada em arte contemporânea, em atividade desde 2015.

Com o objetivo de refletir criticamente sobre os processos da criação artística contemporânea nacional e internacional e de os divulgar globalmente, a Contemporânea promove a crítica de arte, publica entrevistas e projetos artísticos e ensaísticos, de curadores e artistas, através de uma plataforma digital e de duas edições anuais em papel.

A experiência da Contemporânea na área da divulgação e crítica levou-a à curadoria em colaboração com entidades e criadores, com o objetivo de debater de modo mais amplo as grandes questões que se colocam à arte contemporânea. É nesse âmbito que surge o presente projeto.

Mais informação em: https://contemporanea.pt/

SOBRE A CURADORA

Susana Ventura (Coimbra, 1978) é arquiteta, filósofa, crítica e curadora, especializada em arte e arquitetura contemporâneas. Docente em várias instituições de ensino superior, desenvolve prática curatorial, e crítica em arquitetura e arte contemporânea. Membro da Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA) desde 2016, foi recentemente eleita membro do International Committee of Architectural Critics (CICA). Em 2014, no âmbito do seu projeto de Pós-Doutoramento, ganhou o Prémio Fernando Távora. No mesmo ano, integrou a Representação Oficial Portuguesa na 14.ª Bienal de Arquitetura de Veneza.

Mais informação em: https://sigarra.up.pt/faup/pt/func_geral.formview?p_codigo=536102

SOBRE OS ARTISTAS

Mariana Caló (Viana do Castelo, 1984) e **Francisco Queimadela** (Coimbra, 1985) licenciaram-se em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Trabalham como dupla desde 2010. Bolseiros da Fundação Calouste Gulbenkian em 2012 para residência internacional de artistas na Gasworks, Londres e Direção Geral das Artes para o programa INOV-Art, que desenvolveram em Berlim, onde estiveram radicados entre 2008 e 2012.

Expõem nacional e internacionalmente desde 2012, trabalhando a imagem em movimento, apresentando-a em instalações em que a conjugam com desenho, pintura, fotografia ou escultura. Além de uma carreira expositiva em vários dos principais espaços museológicos e expositivos nacionais e em distintos espaços internacionais, os seus filmes têm também sido exibidos em inúmeros festivais internacionais.

A sua obra, diversas vezes premiada, encontra-se representada nas coleções municipais de Lisboa e do Porto, na Coleção de Arte Contemporânea do Estado (CACE), além da coleção de Serralves, MACE, Fundación Inelcom, e em várias coleções privadas, nacionais e estrangeiras.

Mais informação em: https://www.no-no.pt/artistas/mariana-calo-francisco-queimadela

Convento dos Capuchos
Rua Lourenço Pires de Távora
2825-041 Caparica
212 919 342
capuchos@cm-almada.pt
Horário
Terça-feira a sábado: 10h-13h e 14h-18h
Encerra domingos, segundas e feriados

Almada, 15 de julho de 2025